

BACTÉRIAS NO SUMÁRIO DE URINA: DEVEMOS OU NÃO CONSIDERAR PARA DIAGNÓSTICO?

Alexandre de Almeida Monteiro; Caroline Aquino Moreira Nunes; Ana Almerinda Gadelha Chaves; Joana Claudia Bezerra de Araujo; Tamires Cardoso Matsui; Felipe Serra Campelo; Luis Gonzaga Moura Xavier; Fabiane Angélica Feitosa de Medeiros Batista.



Introdução e Objetivo(s)

As infecções do trato urinário (ITUs) são mais comuns em mulheres, devido à anatomia urinária. No Brasil, predominam as ITUs bacterianas, sendo um problema de saúde pública. O diagnóstico da ITU pode ser feito de forma subjetiva, através do sumário de urina, porém a urocultura é o padrão-ouro para este diagnóstico. O equipamento FUS-2000 automatiza a análise do sumário de urina, porém ainda é preciso uma revisão por microscopia manual para confirmação de alguns parâmetros (SOBEL; KAUFMAN, 2020; SILVA; SANTOS, 2021; OLIVEIRA; COSTA, 2022).

Materiais e Métodos

Foram analisados resultados de pacientes com solicitação de sumário de urina e urocultura (na mesma amostra), no período de maio de 2023 a maio de 2024. Estas amostras foram analisadas seguindo o fluxo dos respectivos setores (uroanálise e microbiologia). Os dados foram extraídos do Sistema Softlab, planilhados e analisados estatisticamente. Para a comparação, considerou-se “positivas” culturas com crescimento acima de 100.000 UFC/mL e culturas com desenvolvimento de múltiplos germes.

Resultados e Conclusões

Foram incluídos 33.663 resultados (78,9% mulheres; idade média: 52 anos). Destes, houve concordância em 25.534 (75,85% - pos/pos; neg/neg). Ainda, em 23,5% dos sumários positivos para presença de bactérias, não houve crescimento bacteriano na cultura, e em 0,65% das culturas positivas, não foram detectadas bactérias no sumário (Tabela 1).

Tabela 1: Resultados das urinoculturas e sumários de urina.

| | | SUMÁRIO DE URINA | |
|---------|-----|------------------|----------------|
| | | NEG | POS |
| CULTURA | NEG | 20.141 (59,83%) | 7.909 (23,50%) |
| | POS | 220 (0,65%) | 5.393 (16,02%) |

Assim a sensibilidade e especificidade do sumário de urina para a presença de bactérias foi de 96,08% e 71,81%, respectivamente. Nossos dados mostram que a presença de bactérias no sumário de urina representa um bom indicativo da real situação clínica do paciente, porém não podemos nos basear apenas neste achado, sendo indispensável a solicitação da urocultura para fechar o diagnóstico de ITU e tratar o paciente de forma correta. Por fim, mesmo sendo de conhecimento universal as limitações da técnica de sumário de urina, é desejável que o clínico possua este conhecimento ao se deparar com divergência nos resultados de Sumário de Urina e Urocultura.

Referências bibliográficas

- SILVA, A. L.; SANTOS, M. P. *Prevalência de infecções do trato urinário no Brasil*. Revista Brasileira de Saúde Pública, v. 35, n. 2, p. 198-203, 2021.
- SOBEL, Jack D.; KAUFMAN, Cathryn A. *Infecções do trato urinário*. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2020.
- OLIVEIRA, R. A.; COSTA, M. *Diagnóstico laboratorial das infecções do trato urinário: sumário de urina e urocultura*. Jornal Brasileiro de Patologia, v. 44, n. 3, p. 150-156, 2022.

